jornalodebate@jornalodebate.com.br
redacao@jornalodebate.com.br

O Debate do Maranhão

40 anos
Um jornal que tem história.
Novo Email: redacao@jornalodebate.com.br

Ano 40 - Edição 13.045 | 21 e 22/4/2024 - Domingo e Segunda - Feira - São Luís - MA | R$ 2,00

Audiência pública na Câmara discute conflitos agrários na zona rural de São Luís

Pag. 3

HU-UFMA alcança 100% de conformidade em práticas de segurança do paciente

Pag. 6

Renda dos 10% mais ricos é 14,4 vezes superior à dos 40% mais pobres, diz IBGE

Pag. 7

Porto do Itaqui premia empresas e pesquisadores

Pag. 5

Governo do Maranhão impulsiona negócios no setor alimentício em encontro empresarial

Pag. 6

Ministra defende maior participação indígena nas políticas públicas

Pag. 2

LOTERIAS	COTAÇÕES	TEMPO	MARÉS
02 04 05 07 08 09 10 11 12 15 18 19 20 21 23	Dólar - R$ 5,24 Dólar turismo - R$ 5,233 Euro - R$ 5,527 Euro turismo - R$ 5,54	28°C	5:46 - 18:02 0:15 - 5,7 m 6:41 - 0,7 m 12:49 - 5,6 m

Nova vacina contra a covid-19 chega à população em 15 dias

O Ministério da Saúde confirmou a compra de 12,5 milhões de doses de vacina contra a covid-19 da farmacêutica Moderna. Os imunizantes devem chegar à população nos próximos 15 dias. O contrato foi fechado na sexta-feira (19).

A pasta informou que iniciou o processo de aquisição emergencial em dezembro de 2023, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a versão mais atualizada do imunizante.

Em nota, o ministério diz que essa é a primeira vez que empresas farmacêuticas disputam o fornecimento de vacinas contra a covid-19 no Brasil. Todas as aquisições anteriores foram feitas em um ambiente sem concorrência. A medida, segundo o governo, possibilitou uma economia de R$ 100 milhões.

Brasil atinge 1,6 mil mortes confirmadas por dengue

O Brasil alcançou a marca dos 1.601 óbitos por dengue confirmados em 2024. Além disso, outras duas mil mortes seguem em investigação e podem ter sido causadas pela doença, totalizando 3,6 mil mortes confirmadas ou suspeitas até o momento. Os dados são do painel de casos do Ministério da Saúde atualizado nessa sexta-feira (19).

O número de mortes confirmadas é 35% superior a todo o ano de 2023, quando 1.179 brasileiros perderam a vida para doença. A diferença entre os casos ainda em investigação de 2023 e 2024 supera os 1.707%. Do ano passado, apenas 114 ocorrências seguem em investigação.

Em relação aos casos prováveis da doença, os números chegam a 3,535 milhões em 2024 contra 1,649 milhão em 2023, aumento de 114%. Já o coeficiente de incidência de casos por 100 mil habitantes cresceu de 773 em 2023 para 1.741 casos prováveis para cada 100 mil brasileiros em 2024.

As mulheres são as mais afetadas pela doença, representando 55% das ocorrências prováveis, contra 44% de pessoas do sexo masculino. A faixa etária mais afetada é dos 20 aos 29 anos, com 358 mil mulheres dessa faixa etária atingidas contra 299 mil homens.

Apesar do aumento expressivo no número de casos e óbitos, a letalidade da doença em relação ao total de casos teve leve redução. De uma letalidade de 4,83% em casos graves em 2023 para 4,35% em 2024. Além disso, a letalidade dos casos prováveis passou de 0,07% para 0,05% no mesmo período. Proporcionalmente, as unidades da federação com a situação mais grave da doença, índice calculado por casos prováveis a cada 100 mil habitantes (coeficiente de incidência), são: Distrito Federal (7,9 mil x 100 mil); Minas Gerais (5,3 mil x 100 mil); Paraná (3,0 mil x 100 mil); Espírito Santo (2,9 mil x 100 mil); Goiás (2,5 mil x 100 mil); Santa Catarina (2,0 mil x 100 mil); São Paulo (1,8 mil x 100 mil); e Rio de Janeiro (1,3 mil x 100 mil).

Ministra defende maior participação indígena nas políticas públicas

Nesta sexta-feira (19), é lembrado o Dia dos Povos Indígenas.

O futuro dos povos originários brasileiros é um campo de disputas e possibilidades, marcado por contradições. Essa é a principal conclusão da série de entrevistas com intelectuais, lideranças e ativistas indígenas que a Agência Brasil publicou esta semana, por ocasião do Dia dos Povos Indígenas, lembrado nesta sexta-feira (19).

"Estamos em um momento de protagonismo dos povos indígenas [...], mas, de fato, temos uma questão estrutural, problemas históricos, resultado do abandono, do descaso do Poder Público", reconhece a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara.

O número de pessoas que se autodeclaram indígenas cresceu no país quase seis vezes entre 1991 e 2022, período em que representantes de diferentes etnias passaram a ocupar espaços e posições antes inacessíveis e a presença de estudantes indígenas em cursos de graduação e pós-graduação se tornou comum – graças, principalmente, à implementação de uma política nacional de cotas. No entanto, mazelas seculares, como a violência, a discriminação, as violações aos territórios tradicionais e aos direitos básicos e a precariedade da assistência à saúde e da educação indígena seguem alimentando crises humanitárias como as que vitimam os yanomami, na Amazônia, e os guarani e kaiowá, no Mato Grosso do Sul, entre outros povos.

"Temos que consolidar a participação indígena nos espaços onde as políticas públicas são pensadas, decididas e executadas", propõe Sonia, para quem o reconhecimento da importância da contribuição dada pelas 305 etnias indígenas identificadas no Brasil, bem como o respeito a seus direitos, é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Nascida na Terra Indígena Arariboia, no sul-maranhense, em 1974, Sonia Bone de Sousa Silva Santos é cria dos movimentos sociais. Deixou sua comunidade, ainda jovem, para estudar. Formou-se em letras pela Universidade Estadual do Maranhão (Uema), onde também fez pós-graduação em educação especial. Atuou em diferentes organizações indígenas, tendo sido coordenadora nacional da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). Filiada ao PSOL, foi candidata a vice-presidente do Brasil, em 2018, na chapa encabeçada por Guilherme Boulos.

Quatro anos depois, tornou-se a primeira indígena eleita deputada federal por São Paulo, com mais de 156 mil votos. Licenciou-se do cargo para assumir o comando do inédito Ministério dos Povos Indígenas, criado no início da atual gestão federal. Em 2022, a prestigiada revista norte-americana Time a apontou como uma das 100 personalidades globais mais influentes do ano.

Uso de ChatGPT no ensino exige cuidado, alerta especialista

A utilização da inteligência artificial na elaboração de materiais didáticos, como pretende fazer o governo do estado de São Paulo, demanda cuidados e não pode deslocar os professores do papel central na educação. A avaliação é de Ana Altenfelder, presidente do Conselho de Administração do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), organização da sociedade civil que promove a equidade e qualidade na educação pública brasileira.

"A inteligência artificial pode ajudar a planejar, a fazer a gestão da aprendizagem. Isso eu acredito que potencialmente pode acontecer. Mas é alguma coisa muito nova que precisa ser investigada, ser pesquisada. E o que nós não podemos esquecer, de jeito nenhum, é o papel central do professor", destaca a pesquisadora.

A Secretaria de Educação do estado anunciou nesta semana que planeja implementar um projeto-piloto para incluir a inteligência artificial como uma das etapas do processo de "atualização e aprimoramento de aulas" digitais do terceiro bimestre dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

"Acho que muitas vezes comete-se um equívoco, imaginando que o professor é um simples aplicador de material didático. Nesse sentido, a decisão da Secretaria Estadual de Educação causa preocupação pelo histórico. Nós temos visto várias decisões, projetos, propostas da Secretaria de Educação de São Paulo que não consideram o papel fundamental do professor", ressalta Altenfelder.

Ela cita a decisão da secretaria, tomada no ano passado e criticada pelos professores, de substituir os livros didáticos físicos do Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD), oferecido pelo Ministério da Educação, por materiais digitais, como a exibição de slides aos alunos. Após o protesto dos docentes e a repercussão negativa da medida, a secretaria recuou e manteve os livros físicos nas salas de aula.

"Eram materiais que foram feitos sem nenhuma qualidade, em detrimento dos livros didáticos que estão aí há muitos anos, que é um programa nacional, que tem um trabalho contínuo, elaborado e analisado por especialistas, professores, e que são de qualidade", disse a pesquisadora.

Fundado em 24 de maio de 1983

Correspondências enviar para Rua das Pêgas, Q. 9, Casa 17, Jd. Renascença II - São Luís (MA) - CEP.: 65075330

Editora/Diretora Geral: **Fátima Ribeiro**
Editor do Site: **Flávia Bittencourt**
Diretor de Marketing: **Alípio Moraes**

E-mail: **jornalodebate@jornalodebate.com.br**
Site: **www.jornalodebate.com.br**
Whatsapp: **(98) 98860 - 0388**

Departamento Comercial: **(98) 98146 - 5009**
Observação
A redação se reserva ao direito de deixar de publicar matéria não solicitada

O Debate do Maranhão

Bate Rebate

COMISSÃO APROVA RECOMENDAÇÃO DE OFERTA DE "ÓCULOS FALANTES" NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A Comissão de Educação aprovou projeto que estabelece que o poder público deve disponibilizar dispositivo eletrônico de conversão de texto impresso em conteúdo auditivo nas bibliotecas escolares da rede pública de ensino e nas bibliotecas públicas (PL 2669/22).

O texto original instituía o programa "Óculos Falantes" nas escolas e bibliotecas públicas. Esse equipamento consiste em um pequeno dispositivo que se conecta à armação de óculos e tem um sensor óptico que captura a imagem e converte as informações instantaneamente em áudio, por meio de um pequeno alto-falante localizado acima do ouvido.

ESCRITORES EVANGÉLICOS LANÇAM LIVRO E ECEBEM HOMENAGEM DA CÂMARA DE SÃO LUÍS

A Câmara Municipal de São Luís (CMSL) homenageou, na tarde dessa quarta-feira (17), os autores do livro "A Origem: O Criador e sua Criação". A propositura da sessão especial foi da vereadora Professora Eva (PSB). Ao abrir a solenidade, a parlamentar enfatizou a relevância do encontro, pontuando a importância dos ensinamentos do livro que servem como guia para uma jornada na vida cristã.

CAROLINE SALGADO PARTICIPA DE DEBATE NA CÂMARA PARA ESCLARECER QUESTÕES DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

A convite do vereador Raimundo Penha (PDT), a titular da Secretaria Municipal de Saúde (SEMED), Caroline Salgado (foto), vai participar, na próxima terça-feira (23), às 9h, de uma reunião na Câmara Municipal de São Luís. O objetivo do encontro, segundo o pedetista, é para que a gestora da pasta preste esclarecimentos sobre a gestão da educação no governo do prefeito Eduardo Braide (PSD) – sobretudo, acerca de algumas demandas das comunidades da capital maranhense.

PROJETO DE RESOLUÇÃO ADEQUA NORMA INTERNA DA CÂMARA DE SÃO LUÍS À NOVA LEI DE LICITAÇÕES

A Câmara Municipal de São Luís (CMSL) aprovou, na sessão de terça-feira, 16, o Projeto de Resolução nº 123/2023 que regulamenta o disposto no § 3º do art. 8º da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre as regras para a atuação do agente de contratação, da equipe de apoio, da comissão de contratação e dos gestores e fiscais de contratos, no âmbito do Legislativo ludovicense.

A proposição de autoria da Mesa Diretora tem o objetivo de adequar a norma interna da Casa à Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal 14.133/2021), em vigor no país. Dessa forma, a medida cria regras para agentes de licitação, exigindo que apenas servidores efetivos podem ser indicados para assumir funções nas compras públicas do parlamento.

Audiência pública na Câmara discute conflitos agrários na zona rural de São Luís

Na tarde dessa quinta-feira, 18 de abril, a Câmara Municipal de São Luís (CMSL) realizou audiência pública com o tema "Conflitos Territoriais na Zona Rural", com o foco na garantia de direitos das comunidades tradicionais da capital maranhense.

Promovido pelo do Coletivo Nós (PT), o evento contou com a participação de lideranças de comunidades rurais e tradicionais, sociedade civil organizada e órgãos de Justiça, além de autoridades e representantes da administração pública dos três níveis de governo: federal, estadual e municipal.

Ao abrir os trabalhos, no Plenário Simão Estácio da Silveira, o co-vereador Jhonatan Soares, destacou a importância do debate. Na ocasião, a co-vereadora Raimunda Oliveira lembrou que o ato estava sendo realizado em celebração ao Dia Internacional da Luta Camponesa, comemorado anualmente em 17 de abril.

Em seu discurso, a parlamentar destacou que a audiência visava debater a situação do Cajueiro e região que vem sofrendo com o avanço das grandes empresas no perímetro rural da cidade. Ela defendeu o direito de comunidades inteiras de permanecer no campo.

"Essa convocação para este evento tem o objetivo de buscar soluções diante dos malefícios para os trabalhadores, moradores e também para o meio ambiente. É um espaço para tratar sobre os conflitos de terra que têm acontecido na Zona Rural. Prezamos pela garantia da permanência da população do campo, bem como, de seus direitos e preservação do meio ambiente. Se o trabalhador não planta, a cidade não janta!", declarou.

Além da co-vereadora Raimunda da Oliveira, a mesa dos trabalhos também foi secretariada pelo vereador Jearlysson Moreira (Avante), morador da Vila Itamar, bairro da zona rural. Na oportunidade, Moreira observou que este é o momento ideal para se discutir os graves conflitos territoriais e ambientais constatados a partir do licenciamento ambiental para empreendimentos na área do Parnauaçu, comunidade do Cajueiro, no sudoeste da Ilha de São Luís.

"Sabemos dos impactos sociais, da iminência de violação de direitos e é por isso que estamos nessa discussão. Enquanto membros do Legislativo, não podemos permitir que os moradores desta comunidade sofram com isso", frisou.

Na ocasião, autoridades e representantes do poder público demonstraram o comprometimento em discutir e buscar soluções para os problemas. Durante o ato, a juíza Luzia Madeiro Nepomuceno, titular da Vara Agrária da Comarca da Ilha de São Luís, falou que sua unidade tem competência em todo o Maranhão, para dirimir conflitos fundiários que envolvam litígios coletivos, conforme a Lei Complementar nº 220/2019.

Ação de empresa é denunciada

De acordo com o membro da Comissão de Defesa da Comunidade Porto Grande, Cosmo de Jesus Pereira, que representou no ato as lideranças da zona rural da capital maranhense, a empresa OPS Open Service estaria realizando uma série de manobras para se apossar de terras, do porto local e dos recursos locais, inclusive, com instalação de um portão proibindo o acesso dos moradores ao bairro.

"Somos uma comunidade formada em sua maioria por pescadores. Vivemos da pesca. E, os que são aposentados utilizam a pesca para complementar a sua renda", revelou.

O líder comunitário afirmou ainda que os donos da empresa chegaram ao local prometendo 'mundos e fundos', entretanto, segundo ele, tudo não passou de enganação. "Chegaram prometendo muita coisa, mas era tudo enganação. Eles prometeram emprego e renda, a titulação de nossas terras e cursos de manutenção de pequenas e médias embarcações entre outras coisas", citou.

Outros convidados

Também estiveram presentes na audiência o defensor público Alex Pacheco Magalhães; o secretário da Comissão de Soluções Fundiárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Daniel Pereira de Souza; e o chefe da Divisão Fundiária do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Quinto Fernando, representando no ato o superintendente regional do órgão, Zé Carlos.

O ato contou ainda com a presença do superintendente de Proteção e Defesa de Direitos Humanos da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), Roberth Leal, representando no ato a secretária Lilia Raquel Souza; da técnica da Superintendência de Planejamento Urbano e Rural (SUPLAN), Joseana Cristina Morais Anchieta, representando no ato a presidente do Instituto da Cidade, Pesquisa e Planejamento Urbano e Rural (Incid), Patrícia Trinta; e dos co-vereadores Eni Ribeiro, Eunice Tchê, e Flávia Almeida, do Coletivo Nós (PT).

Os representantes do mandato coletivo ressaltaram que a audiência pública foi uma valiosa oportunidade para trazer ao público e às autoridades informações sobre os conflitos, para a adoção de medidas urgentes na defesa dessas comunidades e imediata investigação.

Atualização do cadastro eleitoral fechará em todo o país no dia 8 de maio para que a justiça eleitoral possa preparar o pleito de 2024

O cadastro fechará em todo o país no dia 8 de maio para que a justiça eleitoral possa preparar o pleito com os nomes das pessoas aptas a votarem em candidatos e candidatas que concorrerão aos cargos de prefeito, prefeita, vereador e vereadora.

No Maranhão, o presidente José Gonçalo de Sousa Filho, desde que assumiu o cargo em 12 de abril, tem se reunido com gestores e gestoras do Tribunal Regional Eleitoral para dar continuidade às ações planejadas para as eleições de 2024, entre elas as do fechamento do cadastro.

O fechamento do cadastro é um dos prazos que mais demandam atendimento por parte da justiça eleitoral, isto porque quem não se alista, regulariza, transfere ou altera dados até esta data-limite não poderá votar ou votará onde votou da última vez, dependendo de cada caso.

Em reunião com chefes de cartório das 6 zonas eleitorais da capital realizada na tarde desta quinta, 18 de abril, o presidente ouviu sugestões, contou algumas experiências e alinhou ações estratégicas para que até 8 de maio o funcionamento da justiça eleitoral em todos os 217 municípios do estado, seja em fóruns, cartórios ou postos de atendimento ocorra sem intercorrências.

Em São Luís, desde fevereiro, a sede provisória do Fórum Eleitoral de São Luís já está funcionando entre 8h e 19h de segunda a sexta. Nos cartórios e postos de atendimento do interior, o horário está entre 8h e 14h e a partir de 29 de abril ocorrerá da seguinte forma:

- 29 de abril a 3 de maio das 8h às 19h;
- 4 de maio (sábado) das 8h às 12h;
- 5 de maio (sem atendimento);
- 6 a 8 de maio das 8h às 19h.

Geral 5

Oportunidades de estágio para estudantes de São Luís, Imperatriz, Açailândia e Teresina PI

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MA) está com oportunidades abertas para várias áreas de atuação. Ao todo são 68 vagas nas áreas de negócios, educação e projetos a serem distribuídas na Grande São Luís (São Luís, Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar), Açailândia e Imperatriz.

Para a Grande São Luís há oportunidades para os cursos: Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão Comercial, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Relações Públicas, Comunicação Social, Processos Gerenciais, Gestão Portuária, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Pedagogia, Letras, Matemática, História e Geografia.

Para Açailândia e Imperatriz as oportunidades são para estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Engenharia Civil, Biomedicina, Enfermagem, Educação Física Licenciatura e Gestão Comercial. Há também oportunidades para o curso técnico em administração e para alunos do ensino médio que seja da rede estadual.

TERESINA- É procurado alunos dos cursos de Economia, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Secretariado Executivo, Comunicação Social ou Turismo. O candidato precisa estar cursando a partir do 4º período e ter conhecimento no pacote office, além de residir na cidade.

As bolsas podem chegar até R$1.059, os interessados devem estar devidamente matriculados em suas instituições de ensino. Por meio do Portal IEL Carreiras https://www.ielcarreiras.com.br/oportunidades os alunos podem se inscrever nas vagas de estágio. Em caso de dúvidas deve-se entrar em contato no número (98)3031-0104.

O IEL MA é referência na conexão entre estudantes e empresas na oferta de estágios através do Programa Nacional de Estágio. O estágio é uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho que leva também os estudantes a aprofundarem seus conhecimentos em suas áreas de atuação.

Prêmio BNB de Jornalismo 2024 destaca benefícios da energia renovável e outras vertentes do desenvolvimento regional

Os trabalhos jornalísticos e acadêmicos que melhor retratarem os impactos das ações de desenvolvimento regional poderão concorrer ao Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo, edição 2024. Serão contemplados 31 materiais de jornalistas profissionais e estudantes universitários nos estados de atuação do Banco, sendo um de profissionais com atuação extrarregional. Ao todo, serão pagos R 300 mil em premiação com valores individuais que vão de R 5 mil a R 38 mil.

O Prêmio contempla trabalhos jornalísticos profissionais publicados ou veiculados em todo o território nacional que retratam ações promotoras de desenvolvimento regional na área de atuação do Banco do Nordeste, que abrange os estados nordestinos e parte de Minas Gerais e Espírito Santo. Para concorrer, o conteúdo noticioso precisa ser inédito e publicado entre 1º de março de 2023 a 30 de junho de 2024.

O Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional tem como tema do Grande Prêmio Nacional deste ano "Energias renováveis e seus impactos sociais, ambientais e econômicos", que busca

Foto: Freepik

reconhecer os investimentos realizados na transformação energética pela qual o País está passando com um papel de destaque da região atendida pelo BNB. O vencedor dessa categoria independe da mídia indicada no ato da inscrição. Ou seja, todos os trabalhos concorrem entre si.

"Ao destacar os benefícios da energia renovável e outras vertentes do desenvolvimento regional, estamos reconhecendo o papel que essas áreas desempenham no crescimento econômico e social em nossa região. Este prêmio celebra a excelência na atividade jornalística, mas também o compromisso com o avanço sustentável e inclusivo em toda a nossa área de atuação. Entendemos que o Brasil está no rumo certo, trilhando o caminho do desenvolvimento sustentável, sendo os estados onde o BNB atua protagonistas desse processo. Estamos ansiosos para ver como os participantes irão retratar essas questões vitais em suas obras, inspirando e informando o público sobre aspectos relevantes desse novo momento", ressalta a superintendente de Marketing e Comunicação do BNB, Evineide Dias.

Os demais prêmios nacionais que serão conferidos por tipo de mídia (texto, fotografia, áudio, audiovisual e projetos multimídia) terão o tema aberto a todas as vertentes do desenvolvimento regional, a exemplo de expansão de crédito; empreendedorismo urbano e rural; geração de empregos, ocupação e renda; tecnologia e inovação; investimentos em infraestrutura; responsabilidade socioambiental; e manifestações culturais.

Prêmios estaduais

Na categoria estadual, haverá dois trabalhos vencedores por estado em que o BNB atua, sendo um para comunicadores profissionais e um para estudantes universitários. O tema será aberto às vertentes do desenvolvimento regional com disputa entre todos os inscritos daquele estado, independente da mídia inscrita.

As mesmas condições sobre o tema serão aplicadas aos prêmios especiais: o extrarregional, que é voltado a veículos de imprensa de fora da área de atuação do BNB, o Prêmio Fotográfico Júlio Serra, que conta com votação popular, e o Universitário regional, que irá destacar o melhor trabalho acadêmico entre todos os inscritos.

Valores por categoria

A categoria Nacional contempla o Grande Prêmio Nacional (no valor de R 38 mil), Nacional de Texto (R 15 mil), Nacional de Fotografia (R 14 mil), Nacional de Áudio (R 16 mil), Nacional de Audiovisual (R 23 mil) e Nacional de Projetos Multimídia (R 23 mil).

Operadores internacionais escolhem conhecer o Maranhão como destino turístico

Operadores internacionais de turismo que participaram da WTM Latin America 2024 escolheram o Maranhão como destino para vivenciar uma experiência única. Recebidos por técnicos da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-MA), durante a estadia, o grupo participou de um city tour pela capital maranhense, antes de seguir a viagem de familiarização (famtour) pelo Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Na quinta-feira, dia 18, os participantes tiveram a oportunidade de explorar diversos pontos da cidade, num passeio turístico guiado por São Luís, incluindo a Avenida Litorânea, Praça do Pescador, Centro Histórico, Museu do Reggae e Museu de Gastronomia. A visita foi finalizada com o visual do entardecer em frente ao Palácio dos Leões.

A jornada diversificada proporcionou aos participantes uma imersão na rica cultura e história da cidade.

"Receber turistas da China, Estados Unidos e Itália foi uma experiência incrível para nós no Centro de Atendimento ao Turista. Poder compartilhar a beleza e a cultura do Maranhão com visitantes de diferentes partes do mundo é verdadeiramente enriquecedor. Estamos felizes em proporcionar uma recepção calorosa e mostrar o que nosso estado tem de melhor", afirmou Marília Ribeiro, coordenadora do Centro de Atendimento ao Turista (CAT), da Setur-MA.

Durante o city tour, os três operadores de turismo, Simon Botto, italiano de espírito aventureiro por natureza, Armindo Ferreira, português com residência nos EUA, e Kelly Xu, uma operadora do turismo chinês, solicitaram descer para apreciar o mar de perto. Acompanhados nessa descida, eles observaram e receberam explicações da guia de turismo da Setur-MA, fluente em Iinglês, sobre a variação das marés.

Ainda durante o percurso pela Avenida Litorânea, foram feitas outras paradas, incluindo na Praça dos Pescadores, onde eles demonstraram grande interesse pelos monumentos. Em todo o trajeto, os operadores solicitaram fotos e manifestaram profundo fascínio pelo cenário, mesmo diante do clima chuvoso.

O turista Armindo Ferreira expressou sua surpresa e encanto com São Luís, descrevendo a participação no city tour como uma oportunidade única de explorar a beleza da cidade. Ele destacou que a experiência superou todas as expectativas, mencionando as paisagens, a cultura e a hospitalidade local.

Porto do Itaqui premia empresas e pesquisadores

O Porto do Itaqui sediou, na manhã desta sexta-feira (19), duas premiações distintas. O Prêmio Porto do Itaqui é relativo o programa Porto do Futuro, realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), que já está em sua segunda edição. Paralelamente, também foi realizada a premiação das empresas no quesito segurança, na área do Itaqui. O Destaque em Segurança e Saúde no Trabalho já estarem sua quarta edição.

"Essas premiações destacam tanto os esforços das empresas em garantir a segurança e saúde de seus colaboradores, quanto o papel fundamental da pesquisa, desenvolvimento e inovação para o avanço do setor logístico e portuário no estado do Maranhão", destacou o diretor de operações do Porto do Itaqui, Hibernon Marinho.

O Prêmio Porto do Itaqui, voltado para reconhecer iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação no campo logístico e portuário do estado do Maranhão, premiou diversas categorias nessa edição. As categorias premiadas foram: Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado, Artigo Técnico-Científico, Solução Inovadora e Empresa Inovadora.

Porto do Itaqui premia empresas e pesquisadores que destacaram-se em 2023 no setor (Foto: Divulgação).

Os vencedores foram: Flávia Eduarda Costa, na categoria Trabalho de Conclusão de Curso; Rodrigo Freitas Rodrigues, na categoria Dissertação de Mestrado; Omar Andres Carmona Cortes, na categoria Artigo Técnico-Científico; Álvaro Meton Sousa Perdigão, na categoria Solução Inovadora. Já na categoria Empresa Inovadora houve um empate técnico entre Suzano e Ultracargo.

"É com grande satisfação que destacamos o compromisso e a atuação incansável da Fapema, em plena consonância com a determinação do governador Carlos Brandão de promover uma gestão eficiente e abrangente em todos os setores de pesquisa, ciência e tecnologia do nosso estado. Celebramos uma parceria de sucesso com o Porto do Itaqui, que certamente trará benefícios significativos", ressaltou Arnodson Carneiro, Diretor Administrativo da Fapema.

Polyne Passos, representante da empresa Ultra Cargo, maior empresa independente de armazenagem de graneis líquidos do país, destacou a importância do prêmio. "Estamos fomentando o prêmio através do programa de formação operacional voltado para formação de mulheres para inserção dentro das nossas operações ou de empresas do setor", declarou.

A proposta do prêmio é incentivar a integração entre a comunidade científica, acadêmica e de inovação de todo o Maranhão com o Porto do Itaqui, buscando soluções que impulsionem ainda mais o desenvolvimento do complexo portuário", comentou Gabriel Cássia, gerente de Inovação do Itaqui.

Para concorrer ao programa de Destaque em Segurança e Saúde no Trabalho, ou SST, as empresas passaram por uma avaliação em diversos critérios.

Parceria entre ligga – Porto São Luís e Senai-Ma forma almoxarifes

A Ligga - Porto São Luís, segue com uma forte atuação em relevantes projetos de responsabilidade social empresarial, com destaque para os programas de capacitação profissionalizante, beneficiando diretamente pessoas das comunidades vizinhas ao empreendimento, moradores do Cajueiro e Mãe Chica (Vila Maranhão), e de bairros adjacentes.

A sede do empreendimento na Vila Maranhão foi palco recentemente da solenidade de formatura dos alunos de duas turmas do curso profissionalizante de Almoxarife, promovidos pela Ligga – Porto São Luís em parceria com o SENAI-MA. Com essa formatura, a Ligga chegou ao marco de 10 turmas de cursos profissionalizantes concluídos e ofertados à comunidade gratuitamente, com muito sucesso e alta demanda.

Dessa vez, foram entregues ao mercado 41 novos profissionais almoxarifes formados com a excelência técnica do SENAI. E um dado que chama a atenção foi o forte protagonismo feminino nessas duas turmas, onde 95% dos formandos são mulheres. São mães e líderes de família que já sonham com futuras oportunidades profissionais em uma área de suma importância para as empresas.

Em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, a eficiência operacional também depende da figura do almoxarife, profissional essencial para os processos logísticos, continuidade operacional, e que contribui para a redução de custos, evitando perdas e excessos desnecessários.

Vale destacar que já foram formadas mais de 200 pessoas em um total de 10 cursos profissionalizantes que a Ligga – Porto São Luís ofertou gratuitamente às comunidades do seu entorno, nessa parceria com o SENAI-MA. Isso representa um enorme ganho para o mercado de trabalho local, e também, na qualidade de vida de muitas famílias.

O Ger. de Implantação da Ligga – Porto São Luís José Valentim destaca a missão social da empresa, que tem sido cumprida através da capacitação e desenvolvimento das pessoas das comunidades vizinhas:

"É muito importante esse momento para a empresa, pois chegamos a dez turmas de cursos profissionalizante realizados na comunidade. Estamos deixando um forte legado de transformação social na região e essa é a nossa contribuição para a sociedade" reforçou Valentim.

HU-UFMA alcança 100% de conformidade em práticas de segurança do paciente

O Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), alcançou 100% de conformidade às práticas de segurança do paciente, conforme "Relatório da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente: Hospitais com Unidade de Terapia Intensiva (UTI) – 2023". O Relatório, divulgado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 5 de abril de 2024, apresenta o resultado da avaliação realizada em 2023. A avaliação é realizada anualmente de forma voluntária, com alta conformidade às práticas de segurança do paciente, atendendo aos regulamentos da Anvisa.

Pelo segundo ano consecutivo, o HU-UFMA é mencionado no relatório com alta conformidade na categoria "Hospital com UTI" e este ano está entre os cinco hospitais universitários da rede Ebserh que alcançaram a marca. Para o chefe do Setor de Gestão da Qualidade do HU-UFMA, Sirlei Garcia Marques, o resultado reflete a excelência do serviço prestado à comunidade. "Estamos muito felizes com esse resultado, pois a equipe do HU-UFMA sempre trabalhou seriamente em prol da Qualidade e Segurança do Paciente, então o que alcançamos é fruto do esforço de todos. A avaliação é uma forma de ver na prática toda a organização da instituição, se cumprimos todos os requisitos, desde o treinamento da equipe até o monitoramento dos protocolos de segurança".

A chefe de Serviço de Gestão da Qualidade da Ebserh, Márcia Amaral Dal Sasso, afirmou que todos os indicadores que compõem a avaliação da Anvisa também fazem parte do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade (PGQuali), no formato de requisitos do Manual de Requisitos do PGQuali. Ela ressalta que, assim como a Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, a Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis), é realizada anualmente. "Cada HUF da Rede Ebserh tem a oportunidade de avaliar sua conformidade frente às boas práticas apresentadas nesses 21 indicadores presentes na proposta da Anvisa durante a AVAQualis Total, no formato de Requisitos do Manual, por isso, é esperada a alta conformidade da Rede. Acredito que todos os HUFs Ebserh podem alcançar a alta conformidade aos se submeterem à Avaliação Nacional".

Márcia acrescenta que, durante a AVAQualis, os avaliadores também observam a implementação dos documentos citados na avaliação da Anvisa nas áreas assistenciais, ou seja, verificam se de fato o que é proposto em cada protocolo acontece na prática do cuidado em saúde.

Sobre a avaliação da Anvisa

A avaliação, que contempla 21 indicadores de estrutura e processos relativos à implementação das práticas de segurança do paciente, é realizada anualmente e de forma voluntária pelos hospitais com UTI das redes pública e privada em todo o país. Coordenada pela Anvisa e pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das Vigilâncias Sanitárias (VISA) e coordenações estaduais/distrital de controle de infecção, a avaliação contou com a participação de 1.442 hospitais com UTI em 2023, na etapa de preenchimento e envio do formulário de avaliação das práticas de segurança do paciente.

Governo do Maranhão impulsiona negócios no setor alimentício em encontro empresarial

Na próxima terça-feira (23) será promovido em São Luís, evento empresarial de grande relevância: o Encontro de Negócios do Setor Alimentício. Fruto de parceria do Governo do Estado, por meio da Fapema e Seinc, com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Maranhão (Fecomércio), entre outros parceiros, a iniciativa acontecerá a partir das 17h, na sede do federação, na avenida dos Holandeses, e promete impulsionar as conexões entre empresas do ramo e compradores.

Mais de 20 empresas devem participar das rodadas de negócios que vão proporcionar uma plataforma para que estabeleçam parcerias estratégicas e promovam trocas comerciais vantajosas. Esses intercâmbios vão possibilitar avanço dos negócios, gerar oportunidades de emprego, estimular a inovação no setor, expandir a presença no mercado pela conexão com outros negócios, além de consolidar produtos promissores.

Para o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), Nordman Wall, o encontro de negócios terá forte impacto no cenário empresarial local. "Esta jornada de negócios representa uma oportunidade ímpar para as empresas da região fortalecerem suas redes de contatos, explorarem novas oportunidades de crescimento e colaboração. Além disso, é uma ocasião para compartilhar conhecimentos e experiências, impulsionando o desenvolvimento sustentável do setor. Paralelamente, o Governo do Maranhão está comprometido em investir na integração dos empreendedores locais com as grandes oportunidades de negócios e que estimulem seu avanço", ressalta.

O titular da Secretaria de Estado da Indústria e Comércio (Seinc), Júnior Marreca, destacou que o Maranhão está realizando um expressivo trabalho na área econômica, que tem surtido bons resultados. "O desemprego caiu, o comércio está em alta, grandes indústrias se instalando em nosso estado. Tudo isso é resultado de uma política de atração de investimentos que o governador Carlos Brandão vem realizando e que torna o estado muito promissor para que os negócios se desenvolvam. Promover esse momento entre pequenos fornecedores e grandes redes de supermercados é mais uma ação que aquece a nossa economia, ao passo que gera emprego e renda em diversos níveis", comentou.

Empresas participantes do Programa de Qualificação para Exportação (Peiex) estarão no evento, divulgando seus produtos aos compradores de grandes varejistas locais, a fim de fomentar os negócios e o networking. No encontro, que terá logística de feira expositora, supermercadistas e representantes comerciais poderão conhecer produtos diferenciados e inovadores, produzidos pelas empresas do Peiex.

Cooperativismo inclui pequenos produtores no mercado, diz ex-ministro

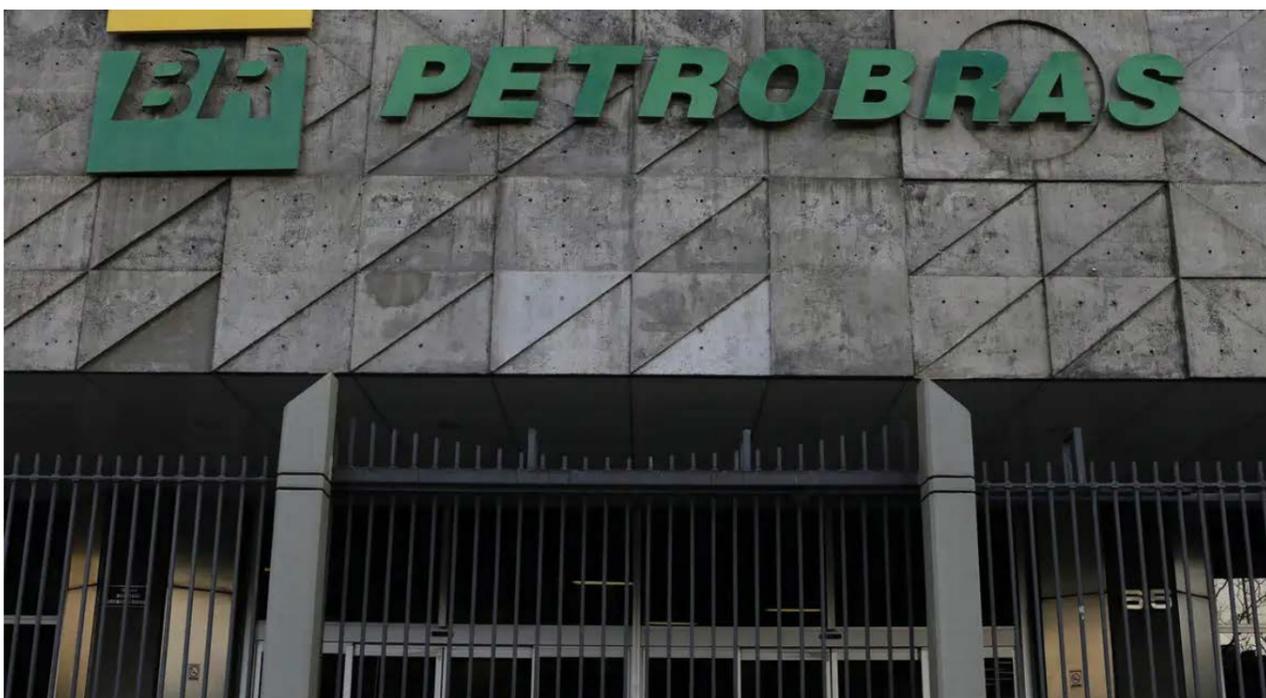
Roberto Rodrigues falou a líderes rurais em encontro na Costa Rica

O cooperativismo rural foi um dos temas centrais dos debates do primeiro Encontro de Líderes Rurais que ocorre esta semana na Costa Rica, promovido pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). "É uma solução extraordinária para incluir no mercado produtores pequenos e até médios que, individualmente, seriam expulsos e excluídos do mercado", defendeu o coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Roberto Rodrigues, que participou do encontro de forma remota.

No Brasil, de acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras, Sistema OCB, 54% da produção agrícola vêm de cooperativas. O país é considerado um modelo nesse quesito. Isso não significa, no entanto, que todos os problemas estejam resolvidos e que não haja desafios tanto de produção e organização quanto burocráticos. A conversa com Rodrigues foi uma das mais aguardadas, pois em toda a América, de acordo com os líderes que participam do encontro, sobretudo para os pequenos produtores, as cooperativas apresentam-se como forma de organização.

Rodrigues define o cooperativismo como "doutrina que visa corrigir o social por meio do econômico". A cooperativa rural é associação de produtores para que possam, juntos, comercializar os produtos e ter acesso a serviços e mesmo a máquinas que, sozinhos, não conseguiriam. "A cooperativa oferece ao cooperado condições que individualmente não teria condições de resolver", diz Rodrigues. "As cooperativas agregam pequenos, transformando-os, em conjunto, em produtor que compete com grandes", acrescenta.

Conselho da Petrobras propõe pagar 50% dos dividendos extraordinários

Tema será votado em assembleia na próxima terça-feira

A Petrobras deve decidir na próxima terça-feira (25), em Assembleia Geral Ordinária, se aceita a proposta do Conselho de Administração da estatal, anunciada na sexta-feira (19), de pagar 50% dos dividendos extraordinários que haviam sido integralmente retidos.

Em nota, o conselho afirma que entendeu - por maioria - serem satisfatórios os esclarecimentos e atualizações apresentados pela Diretoria Financeira e de Relacionamento com Investidores sobre a "financiabilidade da companhia no curto, médio e longo prazo e da preservação da governança".

Ainda segundo o conselho, a distribuição dos dividendos não comprometeria a sustentabilidade financeira da companhia.

Renda dos 10% mais ricos é 14,4 vezes superior à dos 40% mais pobres, diz IBGE

Diferença entre rendimentos é a menor já registrada, mostra IBGE.

Em 2023, os 10% da população brasileira com maiores rendimentos domiciliares per capita tiveram renda 14,4 vezes superior à dos 40% da população com menores rendimentos. Essa diferença é a menor já registrada no Brasil. Os dados fazem parte de uma edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento mostra que os 10% da população com maior rendimento domiciliar por pessoa tiveram, no ano passado, renda mensal média de R$ 7.580. Já os 40% dos brasileiros com menor rendimento obtiveram R$ 527. Ambos os valores são os maiores registrados para cada faixa de renda.

Em comparação mais extrema, o 1% da população com maior rendimento tinha renda mensal (R$ 20.664) que chegava a 39,2 vezes à dos 40% de menor renda. Em 2019, a diferença era de 48,9 vezes – a maior já registrada.

Redução da diferença

A diferença de 14,4 vezes entre os 10% das maiores faixas de renda e os 40% das menores é a mesma de 2022. Em 2019, antes da pandemia de covid-19, a relação estava em 16,9 vezes. O ponto mais desigual - 17 vezes - foi atingido em 2021, auge da pandemia.

A série histórica do IBGE teve início em 2012, quando a relação era de 16,3 vezes. Desde então, os menores rendimentos cresceram em proporções superiores aos do topo da pirâmide. Por exemplo, os 5% menores rendimentos tiveram evolução de 46,5%, e os localizados entre 5% e 10% menores subiram 29,5%. Na outra ponta, a faixa dos 10% maiores cresceu 8,9%.

Em janela de tempo mais curta, também é possível encontrar um estreitamento da diferença. Em 2019, os 40% da população com menores rendas tiveram evolução nos rendimentos de 19,2%. Já os 10% com maiores rendimentos aumentaram registraram aumento de 1,51%.

Entre 2022 e 2023, enquanto o rendimento médio domiciliar por pessoa cresceu 11,5%, o segmento dos 5% mais pobres teve elevação de 38,5%.

Fatores

Para o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto, três fatores podem explicar o crescimento mais intenso da renda dos grupos mais pobres da população. Um deles está relacionado aos programas sociais, em especial o Bolsa Família, que chegou a R$ 600, com inclusão de R$ 150 por criança de até 6 anos e o adicional de R$ 50 por criança ou adolescente (de 7 a 18 anos) e por gestante.

Outra explicação é a expansão do mercado de trabalho, com a entrada de 4 milhões de pessoas no número de ocupados. "Pessoas que não recebiam o rendimento de trabalho passaram a receber".

O pesquisador cita ainda o aumento do salário mínimo acima da inflação. "O que afeta não apenas o rendimento do trabalho, mas também o rendimento de aposentadorias e pensões e outros programas sociais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC - um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade).

Em 2023 o salário mínimo teve dois reajustes e, em maio, passou a valer R$ 1.320.

A pesquisa do IBGE classifica como rendimento todo o dinheiro obtido por meio de trabalho (considerando pessoas com 14 anos ou mais de idade), aposentadoria, pensão, aluguel e arrendamento, pensão alimentícia, doação e mesada de quem não é morador do domicílio, e a categoria outros, que inclui rentabilidades de aplicações financeiras, bolsas de estudos e programas sociais do governo - como Bolsa Família/Auxílio Brasil, seguro-desemprego e BPC.

Massa de rendimento

Outra forma de observar a desigualdade no país é ao analisar a distribuição da massa de rendimentos a cada segmento da população. Em 2023, essa massa foi a maior já estimada para o país, alcançando R$ 398,3 bilhões, um crescimento de 12,2% a mais que o de 2022, quando foi de R$ 355 bilhões.

A parcela da população brasileira com os 10% dos menores rendimentos respondia por apenas 1,1% dessa massa. Ou seja, de cada R$ 100 de rendimento do país, R$ 1,1 era recebido por 10% da população com menor renda.

Já os 10% dos brasileiros no topo da pirâmide recebiam 41% da massa de rendimentos. Isto é, de cada R$ 100, R$ 41 foram recebidos pelos 10% de maior renda. Para se ter uma ideia do tamanho da concentração, os 80% dos brasileiros com menores renda detinham 43,3% da massa nacional.

Entre 2022 e 2023, a desigualdade entre topo e base da pirâmide piorou um pouco. A participação dos mais ricos passou de 40,7% para 41% da massa. Para os mais pobres houve acréscimo de 1 para 1,1%. Comparando antes e depois da pandemia, houve redução da desigualdade. A participação dos mais ricos caiu de 42,8% (recuo de 1,8 ponto percentual); e a dos mais pobres subiu de 0,8% (elevação de 0,3 ponto percentual).

Últimas

Corpo de Bombeiros amplia uso da tecnologia para potencializar resultados das operações

A tecnologia está sendo amplamente utilizada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) para melhorar a eficácia das respostas a emergências, na prevenção de ocorrências, identificação de riscos potenciais, em operações de combate a incêndios e de busca e salvamento, entre outros. Dados e análises, gerados pelos equipamentos, são aproveitados em tomadas de decisões, trazendo agilidade e mais confiabilidade às operações diárias. Fruto dos investimentos contínuos do Governo do Estado, a corporação tem adquirido equipamentos de ponta, que vão desde drones de última geração até softwares ultra avançados.

O comandante-geral do CBMMA, coronel Célio Roberto, destaca o avanço na aquisição de ferramentas que estão aprimorando as operações, garantindo mais eficácia e segurança. "Com o firme apoio do governo estadual, o Corpo de Bombeiros tem potencializado as atividades e operações, com uso de equipamentos tecnológicos inovadores e mais modernos. A gestão entende a importância desses equipamentos e prioriza o investimento em tecnologia para a qualificação do trabalho. Isso reflete em um melhor resultado na prestação do nosso serviço à sociedade", avalia.

O Corpo de Bombeiros já conta uma série de itens de alta tecnologia, sendo utilizados nas ações de rotina e operações especiais. Os drones, equipados com câmeras térmicas, garantem melhor atuação em áreas de difícil acesso, a exemplo de florestas e orla marítima; e auxiliam também na localização de vítimas em operações de busca e salvamento.

No combate a incêndios, a tecnologia auxilia no monitoramento de áreas de risco, na análise de dados históricos e no sistema de alerta precoce; e sistema que controla a vazão de água. A ventilação mecânica é eficaz nas operações em espaços urbanos e ambientes de baixa visibilidade. Softwares são utilizados no mapeamento, em tempo real, de áreas afetadas por incêndios, por exemplo.

"Com este conjunto, temos ampliado as operações e conseguido responder mais rápido e de forma mais expressiva às ocorrências", observa o chefe da Subseção de Relações Públicas e coordenador do Núcleo de Aeronaves Remotamente Pilotadas, major Pablo Moura Machado.

Ele aponta como benefícios do uso destes equipamentos, a maior agilidade e precisão nas ações, mais segurança na tomada de decisões estratégicas, melhor otimização dos recursos, aumento da capacidade de resposta, comunicação e compartilhamento de informações mais eficazes, além da maior condição de prevenção a ocorrências como incêndios.

"Os investimentos realizados pelo Governo do Estado têm sido fundamentais para modernizar nossas operações de resgate. Com estes equipamentos tecnológicos avançados, estamos mais aptos a atuar com maior rapidez e precisão, salvando vidas, protegendo a comunidade e prestando um serviço de excelência", ressalta major Machado.

Lula na abertura da Feira Internacional do Livro de Bogotá: "Leitura nos coloca no lugar do outro"

O Brasil é o país convidado de honra da 36ª edição do evento, que segue até 2 de maio na capital colombiana.

"A literatura não conhece fronteiras. Livros têm o poder extraordinário de nos transportar para outras realidades, ampliar horizontes e nos colocar no lugar do outro"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República.

Com 29 escritores brasileiros, uma delegação de 90 convidados e mais de 50 intelectuais, o Brasil é o país homenageado na 36ª edição da Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo). A abertura oficial do evento, nesta quarta-feira, na Colômbia, contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e integrou a extensa agenda do chefe de Estado brasileiro ao país.

O presidente Lula durante discurso na abertura da Feira Internacional do Livro de Bogotá, que homenageia o Brasil. Foto: Ricardo Stuckert / PR

A literatura não conhece fronteiras. Livros têm o poder extraordinário de nos transportar para outras realidades, ampliar horizontes e nos colocar no lugar do outro", exaltou o presidente em seu discurso.

A feira segue até 2 de maio e é o maior evento editorial e cultural da Colômbia, com público estimado em mais de 600 mil pessoas. Com o lema "Ler a Natureza", a feira marca não apenas as trocas culturais entre Brasil e Colômbia, mas um aprofundamento das relações bilaterais entre os países.

"O lema desta edição da FILBo expõe a insensatez da dicotomia ocidental entre o mundo dos homens e o mundo da natureza, que está nos conduzindo a uma catástrofe climática. É esse o alerta que faz o nosso querido Aílton Krenak, participante desta feira e primeiro indígena, em mais de 125 anos, a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras", pontuou o presidente brasileiro.

"Hoje firmamos um acordo de cooperação que vai multiplicar pontes entre nossos países. Esperamos, com entusiasmo, as oportunidades de intercâmbio, aprendizado e colaboração que surgirão desta feira", ressaltou o presidente, que pontuou a importância na literatura atual brasileira de representantes de setores que sempre foram marginalizados e estão assumindo o protagonismo para narrar suas experiências em primeira pessoa.

"Estão na delegação brasileira autores como Luciany Aparecida, Daniel Munduruku, Daiara Tukano, Eliane Potiguara, Eliane Marques, Geovane Martins e Jeferson Costa, dando voz à identidade indígena e afrodescendente partilhada por nossos dois países", listou o presidente.

Como forma de retribuir a homenagem ao Brasil, Lula informou que a Colômbia será homenageada na Bienal do Livro de São Paulo, em setembro deste ano. Além do presidente Lula, participaram da abertura a ministra Margareth Menezes (Cultura), e o ministro Silvio Almeida (Direitos Humanos e da Cidadania), além do ministro colombiano da Cultura, Juan David Correa.

PAVILHÃO – O Brasil tem um espaço de 3 mil metros quadrados, onde os visitantes podem mergulhar nas obras de autores brasileiros consagrados e emergentes, explorando a diversidade cultural e os biomas do país, com destaque para a Amazônia. O pavilhão oferece uma imersão na cultura brasileira e promove conversas sobre narrativas e experiências afrodescendentes, em especial durante o Ciclo Afro, entre 22 e 27 de abril.

Governo Federal cria programa para qualificar profissionais para o Inmetro

Diante da necessidade de obtenção de pessoal capacitado para as atividades dos órgãos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), e na busca por contribuir para a melhoria da qualidade da prestação dos serviços do instituto realizados pela Rede Brasileira de Metrologia e Qualidade do Inmetro, o Governo Federal criou o Programa Nacional de Capacitação em Infraestrutura da Qualidade (Pronac).

A Portaria Nº 182, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e do Inmetro, que institui o Pronac, foi publicada nesta quinta-feira, 18 de abril, no Diário Oficial da União. A Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, composta por 26 órgãos em todo o país, é o braço executivo do Inmetro. É responsável por fiscalizar o cumprimento dos requisitos técnicos de produtos, insumos e serviços.

O Pronac vai permitir ao Inmetro suprir a necessidade de aperfeiçoar seus quadros por meio de cursos nas modalidades presencial, a distância ou híbrida, bem como planejar e executar atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento científico e tecnológico em metrologia e infraestrutura da qualidade.

Além disso, o Pronac permitirá uma atuação mais efetiva por parte do Inmetro na formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos que atuam nos órgãos delegados dos estados da federação e nas superintendências. Isso fortalecerá os processos de fiscalização e controle das atividades materiais e acessórias, da metrologia legal e da avaliação da conformidade, garantindo maior apoio às empresas brasileiras e ao setor produtivo.

Outro ponto importante do Pronac é que ele possibilitará que todos os órgãos ligados à Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade tenham o mesmo nível de serviço, o que permitirá que cada um desenvolva políticas que estabeleçam seus compromissos com a imparcialidade, com os requisitos técnicos e legais e com a promoção do desenvolvimento sustentável.